

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA NO DIA TRINTA DE**
3 **MARÇO DE 2022, NA FERRAMENTA GOOGLE MEET.** Aos trinta dias do mês de março de dois mil e
4 vinte e dois, instalou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio
5 Paraíba do Sul – CEIVAP, realizada por meio de videoconferência, **com a presença de 42 membros e 12**
6 **convidados** (conforme relação no final desta ata) e **justificadas as ausências**, também como relacionado no
7 final desta ata. Com a seguinte **Ordem do Dia: 1 – Abertura da Sessão; 2 – Apresentação da Ordem do Dia; 3 –**
8 **Comunicados; 4 – Aprovação da ata da última reunião; 5 – Apresentação Relatório Atividades CEIVAP 2021; 6**
9 **– Informe sobre o status do PROTRATAR V; 7 – Informe sobre o status da implementação do Plano Integrado**
10 **de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul; e 8 – Assuntos Gerais. 1 – Abertura da Sessão –** O Sr.
11 Luiz Roberto Barretti, Vice-Presidente do CEIVAP, cumprimentou a todos, agradeceu as presenças e deu início
12 a reunião. **2 – Apresentação da Ordem do Dia –** O Vice-Presidente fez a leitura da ordem do dia e sem
13 manifestações foi dado andamento á reunião. **3 – Comunicados –** O Sr. Luiz Roberto Barretti, fez um
14 comunicado sobre o ENCOB, dizendo que a participação a principio seria online, porém tendo surgido a
15 possibilidade de ser presencial, é preciso planejar um orçamento. Dessa forma, será aberto um edital
16 disponibilizando recursos e o número de vagas. A Sra. Verá Lúcia (SAAE/Barra Mansa) questionou se
17 permanece como a representante do CEIVAP no Conselho Consultivo do Parque Nacional de Itatiaia ou se
18 outro membro foi indicado. Ademais, inteirou os membros sobre o sucesso da Expedição Nascentes do Paraíba,
19 mas disse ter sentido falta da participação de membros do Comitê de Integração. O Sr. Luiz Roberto Barretti,
20 afirmou que a Sra. Verá Lucia continua sendo a representante no PNI, e em relação a Expedição, os membros do
21 CEIVAP participam de fóruns diferentes, com agendas já definidas. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) fez um
22 breve comunicado sobre o status do Plano e Programa de Educação Ambiental do CEIVAP. Disse que no
23 período da Expedição houveram as oficinas do Plano com os municípios, e depois com todos os comitês de
24 bacias e órgãos gestores. No estágio de diagnóstico do Plano, já foram concluídas todas as oficinas e etapas de
25 contato, estando atualmente em uma fase de análise de todos os dados cadastrados. Mas ainda estão abertas as
26 possibilidades de cadastro de projetos ou entidades, então pede que a Plenária replique essa informação.
27 Agradeceu a todos que participaram e contribuíram com o programa. O Sr. Edilson de Paula (SIMA/SP)
28 informou que os comitês paulistas estão com os valores da cobrança pelo uso da água defasados desde 2007 e
29 nos próximos meses deve ser gerada uma proposta muito parecida com o CEIVAP, pois não é justo dentro de
30 uma mesma bacia serem cobrados valores divergentes. O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) contou ter
31 participado da Expedição e que o CEIVAP precisa pensar em estratégias para atrair mais público para as
32 próximas edições. A Sra. Roseli dos Santos (MDR/SNSH) noticiou que na ultima Plenária do Conselho do
33 Ministério do Desenvolvimento Regional, realizada dia 22 de março de 2022, foi aprovado o Plano Nacional de
34 Recursos Hídricos no horizonte 2022-2040. O plano contou com a contribuição de todos que participaram das
35 oficinas, apresentações e sugestões, dessa forma convidou todos a acessarem o documento disponível em
36 <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1> e informou que
37 posteriormente entrarão em contato com todos os comitês para apresentar em detalhes o plano. Disponibilizou
38 ainda um formulário para contribuições ao PL 4546 referente ao marco hídrico, que estará disponível até o dia
39 31 de abril https://pt.surveymonkey.com/r/CNRH_PL4546 . O Vice-Presidente, solicitou que seja feita uma
40 apresentação do MDR na Câmara Técnica sobre as evoluções e discussões que serão feitas acerca do PNRH
41 (Plano Nacional de Recursos Hídricos). O Sr. Elias Adriano (AJADES) parabenizou a iniciativa da expedição,
42 disse que estão praticando a gestão participativa prevista na legislação, mas que ainda existe uma lacuna de
43 comunicação entre os comitês. O Sr. João Gomes, Secretário Executivo do CEIVAP, sugeriu que na reunião
44 onde ocorrerá a apresentação do MDR conte com os coordenadores de todos os grupos de trabalho. Questionou
45 se o Conselho Nacional já promoveu algum debate sobre o PL, ou se há alguma previsão de como o CEIVAP
46 pode participar dessa construção. A Sra. Roseli dos Santos (MDR/SNSH) inteirou que o seminário já aconteceu
47 no dia 18 de fevereiro de 2022 e posteriormente outro foi realizado no âmbito do MDR e do Congresso
48 Nacional, e que disponibilizaria a gravação. Explicou que primeiramente foram ouvidos os setores usuários, e
49 agora, num segundo momento, após as contribuições, no âmbito do Conselho Nacional será decidida a melhor
50 forma de se manifestar. Comumente são encaminhadas moções ao Congresso Nacional. O Sr. João Gomes
51 (APROMEPS) destacou a relevância dos temas discutidos nos grupos de trabalho: Acompanhamento dos
52 Estudos Estratégicos do CEIVAP (GTEE) e Educação Ambiental, Mobilização e Comunicação do CEIVAP
53 (GTEAMC), e a importância da participação dos membros da Plenária. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) articulou
54 sobre a excelência de todos os grupos de trabalho e da equipe da AGEVAP que responde ao comitê. **4 –**
55 **Aprovação da ata da última reunião –** O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) perguntou à plenária se havia
56 alguma contribuição a ser feita na ata. Sem manifestações, a ata foi aprovada. **5 – Apresentação Relatório**
57 **Atividades CEIVAP 2021 –** Foi reproduzido um vídeo com as atividades desenvolvidas pelo CEIVAP no ano
58 de 2021 (<https://www.youtube.com/watch?v=g-uxG0BGLPc>). **6 – Informe sobre o status do PROTRATAR**
59 **V –** A Sra. Maíra Simões (AGEVAP) cumprimentou à plenária e iniciou explicando que essa será uma
60 apresentação mais sucinta, com o principal foco de mostrar as mudanças do novo edital. No momento são 22
61 projetos, em diferentes estágios, e mais de R\$ 100 milhões em recursos do CEIVAP investidos. A quinta edição
62 do PROTRATAR vai aportar R\$ 31 milhões para implantação/implementação/ampliação de sistemas públicos
63 de esgotamento sanitário nos municípios da área da bacia do rio Paraíba do Sul. O programa estará com as

64 inscrições abertas, agora na modalidade online, a partir de um formulário, de 14/03/2022 a 28/04/2022.
65 Contando com um período para adequação da documentação da habilitação de 06/05/2022 a 13/05/2022, apenas
66 para as prefeituras já inscritas. Serão aceitos projetos de qualquer parte ou sistema todo de esgotamento sanitário
67 contando que sejam sistemas que tenham funcionalidade, como por exemplo, redes coletoras, estações
68 elevatórias e linhas de recalque. Em relação aos tipos de esgotamento sanitário, precisam ser projetos coletivos,
69 públicos e localizados em áreas urbanas, conforme o Plano Diretor do município. Com a falta desse, em
70 municípios de até 20 mil habitantes, serão aceitos projetos com soluções coletivas e públicas, desde que
71 passíveis de licenciamento ambiental. A Sra. Maíra Simões salientou que qualquer município pertencente à
72 bacia do Rio Paraíba do Sul pode participar e conta com inscrições gratuitas. Nesse novo edital, além de
73 permitirem a inscrição dos municípios, será permitida de consórcios públicos. Essa possibilidade foi inserida se
74 pensando no ganho de escala, principalmente em municípios pequenos que não tem condições técnicas. Para
75 municípios que tenham contrato de concessão, podem entrar no PROTRATAR contando que a área pleiteada
76 esteja fora do contrato. Expôs o check-list de documentação para a fase de habilitação. Em relação a entrega do
77 CADIN, solicitação feita pela própria Plenária, foi enviada uma carta à Agência Nacional de Águas e
78 Saneamento, que foi respondida com o parecer nº 00024/2022 possibilitando sua apresentação posterior. Expôs
79 a mudança de alguns documentos da proposta de contrapartida, e lembrou que o PROTRATAR é um programa
80 para o município receber o recurso e implantar o sistema, mas não operar. Salientou sobre a importância dos
81 critérios de hierarquização, fase classificatória, que agora conta com as ordens prioritárias dos municípios
82 apontados no PIRH. São 92 municípios, destes, 22 tem suas redes situadas em áreas sujeitas à restrição de uso
83 com situação crítica quali-quantitativa. Nesse critério, esses 22 municípios terão nota 10, os 70 demais terão
84 nota 5 e o restante nota 0, pois é importante levar em consideração o diagnóstico do plano de bacias. Além
85 disso, outros critérios de hierarquização são: a população; IDH-M; custo benéfico; população atendida;
86 contrapartida, e; sustentabilidade e automação. A contra partida é definida pela deliberação CEIVAP 237/2016,
87 que vai de 10% a 40% levando em consideração a quantidade de habitantes e possibilita o aporte pelos CBH's
88 afluentes. A terceira etapa, análise técnica, irá estudar se o projeto atingirá sua finalidade. É necessário todo o
89 projeto executivo de todos os elementos, esse check-list também é feito em concordância com o que é solicitado
90 pela Caixa Econômica Federal. Com a percepção de projetos com ETEs compactas, foi adicionado um check-
91 list específico para esse tipo de operacionalização. Disponibilizou o cronograma, contando as datas dos eventos
92 de divulgação em cada estado: MG, no dia 25/03 às 14h; SP, no dia 28/03 às 10h, e; RJ, no dia 31/03 às 10h.
93 Pontuou que a entrega de documentação também será online e finalizou a apresentação se colocando a
94 disposição para tomada de dúvidas onde fica locada, em São José dos Campos, juntamente com as Sra. Marina
95 Assis e Sra. Ana Caroline Jacob, que ficam na sede do Comitê. Disponibilizou o e-mail
96 protratarceivap@agevap.org.br e demonstrou no site o local para fazer a inscrição. O Sr. Lúcius de Sá (FIPERJ)
97 parabenizou a capacidade da equipe de se capacitar em pequenas lacunas observadas de um ano para o outro.
98 No entanto, diz que posteriormente visualiza um problema atrelado ao desembolso do PROTRATAR, que é o
99 Marco Legal do Saneamento ter retirado a possibilidade de candidatura de grande parte dos municípios ou
100 grande parte das áreas dos municípios. Existe uma decisão de que o PROTRATAR como recurso público não
101 financia empresas privadas, no entanto, não há um artigo legal que proíba isso. Logo, é interessante esse ponto
102 ser debatido, pois atualmente está sendo levado mais em consideração do que a qualidade e quantidade de água.
103 Disse que na visão do Ministério Público do Rio de Janeiro, desde que esse recurso entre como fonte municipal
104 para que a empresa concessionária, é válido. É uma ideia a se pensar. A Sra. Maíra Simões (AGEVAP) explicou
105 que haverá um programa, a parte do PROTRATAR, que será de financiamento. A Sra. Vera Lucia (SAAE)
106 questionou se as autarquias, como por exemplo o SAAE, podem ser proponentes em futuros editais (se as
107 executoras, além das prefeituras e consórcios não podem ser proponentes pois tem recurso próprio). A Sra.
108 Maíra Simões (AGEVAP) disse que o assunto pode ser consultado e ajustado, mas o pensamento que se tem
109 atualmente é que a prefeitura seja a titular do serviço de saneamento. O Sr. André Marques (AGEVAP)
110 esclareceu que o SAAE na realidade é considerado um órgão dependente da prefeitura, então o recurso e análise
111 de risco vão para a prefeitura e o SAAE entra como interveniente executor. Existe um formato, como a
112 CESAMA, que cria uma companhia para fazer financiamentos independentes. **7 – Informe sobre o status da
113 implementação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul –** A Sra. Marina
114 Assis (AGEVAP) explicou que esse será um compilado das ações e contextualizou desde a construção até o
115 aceite do plano. A implementação pode ser considerada a partir do dia 01/01/2022, estando no primeiro dos 15
116 anos, que se desdobram em 94 ações. Esta apresentação será sobre as 28 ações de curto prazo. Expos o roteiro
117 de implementação, dizendo que o Manual Operativo delimitou todos os cronogramas, objetivos e metas para
118 cada uma das ações, além da definição de atividades de cada uma e seus atores específicos. Seguindo a métrica
119 aprovada no plano, existem indicadores para cada uma das ações, entre os níveis 0; 0,25; 0,50; 0,75, e; 1,
120 possibilitando calcular a sua execução. Lembrou que o MOP está estruturado primeiramente com todas as ações
121 integradas e depois as ações específicas de cada comitê. Disse que nos 5 primeiros anos existem 28 ações
122 integradas e 39 específicas do CEIVAP, totalizando 67 ações que contam com 47 realizadas em 2022.
123 Disponibilizou o acesso ao MOP pelo link
124 http://18.229.168.129:8080/publicacoesArquivos/ceivap/arq_pubMidia_Processo_030-2018_MOP.pdf
125 Explicou a diferença entre as Agendas 1 – Gestão de Recursos Hídricos e 2 – Recursos Hídricos, sendo a
126 primeira mais focada no fortalecimento institucional, instrumentos de gestão e eventos críticos, já na segunda de

127 monitoramento e ações de segurança hídrica. São 33 ações em 5 anos e 23 já em 2022, exemplificou que uma
128 dessas ações é o plano de gerenciamento de risco que será concluído no final desse ano. A agenda 3 –
129 Saneamento Urbano e Rural prevê 13 ações em 5 anos e 8 em 2022, que se desdobram em dezenas de
130 projetos/obras, como por exemplo o PROTRATAR. A agenda 4 – Planejamento territorial e intervenções na
131 paisagem (Infraestrutura Verde) que conta com 6 ações que já começam no ano 1, principalmente do
132 Mananciais. As agendas 5 – Produção de conhecimento e 6 – Comunicação e Educação Ambiental, contam com
133 15 ações em 5 anos e 10 ações em 2022, ilustrando na agenda 5 o estudo de disponibilidade hídrica, e na agenda
134 6 a elaboração do plano/programa de educação ambiental. No acompanhamento, expos duas ações que estão no
135 plano que são fundamentais, a criação e manutenção do Grupo de Acompanhamento da Implementação, e a
136 ação de divulgação periódica da situação da implantação do PIRH, que será trazendo um informe em toda
137 primeira plenária do ano e no SIGA-CEIVAP. Demonstrou no relatório de implementação que as ações do
138 primeiro ano se desdobram em 159 atividades. Finalizou a apresentação e se colocou a disposição para tomada
139 de dúvidas. O Sr. João Gomes, secretário do CEIVAP fez algumas considerações e solicitou que a Sra. Marina
140 Assis, dê mais ênfase há alguns pontos da apresentação. Dessa maneira, a Sra. Marina Assis (AGEVAP)
141 explicou que todos os comitês afluentes terão um grupo de acompanhamento da implementação do plano, além
142 do grupo de integração do CEIVAP. Em relação aos quartis, nos níveis de 0 a 1, a metodologia foi aprovada no
143 estado de Minas e discutido no âmbito do GT Plano de Implementação Ampliado. Explicou que a descrição
144 geral de cada nível irá ser alterada de acordo com o tipo de ação, que irá diferenciar o valor esperado do valor
145 atingido. Em relação ao SIGA, ainda não está em andamento a parte de acompanhamento dos instrumentos de
146 gestão. A Sra. Marília Melo, presidente do CEIVAP, cumprimentou a plenária e disse ter acompanhado a
147 discussão do último ponto discutido, parabenizando a apresentação. Agradeceu a condução da reunião,
148 solicitando que o vice-presidente desse continuidade. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) pontuou que a coleção de
149 indicadores de avaliação de implementação de planos é oriunda do trabalho de mestrado do Sr. Alan. Pediu que
150 a apresentação seja encaminhada aos comitês afluentes para que possam seguir avaliando e se espelhando no
151 trabalho. **8 – Assuntos Gerais** – O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) informou que havia solicitado apoio do
152 comitê federal para participar de um evento, mas que também havia solicitado ao CBH MPS, e acabou de ser
153 pleiteado pelo comitê afluente. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM), por ser uma demanda de educação ambiental,
154 solicitou ao Sr. Markus que os encaminhamentos feitos nessa área sejam feitos no GT Educação Ambiental,
155 pois podem haver mais membros interessados em participar. O Sr. Claudio Amaral (Agro Indústria Reserva das
156 Gerais) e a Sra. Marina Afonso (Prefeitura de Bicas) parabenizaram a condução da reunião, as apresentações
157 feitas e nominalmente a Presidente do comitê, Marília Melo. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) agradeceu
158 a presença de toda a plenária e passou a finalização da reunião a Sra. Marília. Sem mais falas, a Presidente
159 agradeceu a presença de todos e encerrou a 1ª Reunião Extraordinária do CEIVAP, tendo a presente ata sido
160 lavrada por mim, Naomy Euphemio, Secretária ad hoc, e depois de aprovada, foi assinada pela Sra. Marília
161 Carvalho, Presidente do comitê, pelo Sr. Luiz Roberto Barretti e pelo Sr. João Siqueira, respectivos Vice
162 Presidente e Secretário. **Encaminhamento** – O Sr. João Gomes (APROMEPS) encaminhou a diretoria, uma
163 solicitação em nome da expedição, que seria a produção de um documentário.

164
165
166 Resende, 30 de março de 2022.

167
168
169
170 MARILIA CARVALHO DE MELO
171 **Presidente do CEIVAP**

LUIZ ROBERTO BARRETTI
172 **Vice Presidente do CEIVAP**

JOÃO GOMES DE SIQUEIRA
173 **Secretário do CEIVAP**

174
175 **LISTA DE PRESENÇA**

176
177 **Membros do CEIVAP**

178
179 UNIÃO – Leticia Domingues Brandão (MMA), Fernando Régias de Siqueira (MMA), Roseli dos Santos Souza
180 (MDR/SNSH)

181
182 RIO DE JANEIRO – João Gomes Siqueira (APROMEPS), Gisele de Souza Boa Sorte Ribeiro (SEAS/RJ),
183 Moema Versiani (INEA/RJ), Larissa Ferreira da Costa (INEA/RJ), Licius de Sá Freire (FIPERJ), Geovane
184 Alves de Andrade (Pref. De Porto Real), René Justen (Pref. De Campos dos Goytacazes), Vera Lúcia Teixeira
185 (SAAE Barra Mansa), Thiago Guedes de Freitas (Águas das Agulhas Negras). Diogo de Albuquerque Costa
186 Azevedo (Light Energia), Guilherme Souza (APARPS), Elias Fernandes de Souza (UENF), André Luiz Moreira
187 da Silva (UBM), Markus Stephan W. Budzynkz (APEDEMA), Yurhii S. Stephan W. Budzynkz (ADEFIMPA)

189 SÃO PAULO – Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Edilson de Paula Andrade (SIMA/SP), Haley Silva de
190 Carvalho (SAA/SP), Marcelo Pereira Manara (Pref. De São José dos Campos), Marcelo da Silva Jordão (SAAE
191 Jacareí), Alexandre Luis Almeida Vilella (FIESP), Camila Reggiani da Silva (CIESP Jacareí), Vanessa Pimenta
192 Armellini (General Motors), Wander Luis Carvalho Bastos (Sind. Rural de Cruzeiro), Thiago Eustáchio
193 Antonino (Usina Paulista Lavrinhas de Energia), Teresa Cristina Brazil de Paiva (USP), Elias Adriano dos
194 Santos (AJADES), Marcos da Silva Faria (Sociedade Amigos de Piquete – SAP).

195

196 MINAS GERAIS – Djeanne Campos Leão (SEMAD/MG), Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM/MG), Marina
197 de Jesus Afonso (Pref. De Bicas), Neidson Barros Gonçalves (Pref. De Além Paraíba), Ricardo Stahlschmidt
198 Pinto Silva (CESAMA), Daniela Murucci Monteiro (DEMSUR), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Claudio
199 Luis Dias Amaral (Agro Indústria Reserva das Gerais), Marcelo Roberto R. de Carvalho (Furnas Centrais
200 Elétricas), Matheus Machado Cremonese (PREA), Heverson Vieira Marangon (CEAVARP).

201

202 **Convidados**

203

204 André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane Santos (AGEVAP), Júlio César Ferreira
205 (AGEVAP), Marina Assis (AGEVAP), Ingrid Delgado (AGEVAP), Marcio Peixoto (AGEVAP), Flávio
206 Monteiro (AGEVAP), Maíra Simões (AGEVAP), Edi Meri Aguiar (AGEVAP), Raissa Galdino
207 (Boomerangue), Zenilson Coutinho (AFLUSCAN),

208

209

210

211 Resende, 30 de março de 2022.